

# **Resumos**

BRANCA

## **Representações sociais, valores e atitudes face ao político em Angola e Moçambique**

Franz-Wilhelm Heimer,  
Elisete Marques da Silva,  
Gabriel Mithá Ribeiro

### **Resumo**

O artigo apresenta resultados seleccionados de uma investigação sobre a maneira como a população urbana de Angola e Moçambique “pensa” e “sente” o político por ela vivido. A investigação, realizada no quadro do Centro de Estudos Africanos – ISCTE de 2001 a 2004, recorreu a um inquérito por amostragem e a numerosas entrevistas - abertas e semi-estruturadas, individuais e de grupo. A parte mais importante do artigo é consagrada aos valores políticos básicos, defendidos pelos entrevistados/inquiridos, e às suas percepções quanto à implementação destes valores nos seus países, durante a “I República”, de cunho socialista, e a “II República”, declaradamente democrática e “neo-liberal”. Os dados obtidos em relação a esta “dimensão subjectiva” da política confirmam plenamente a análises críticas dos regimes actualmente vigentes em ambos os países.

### **Palavras-chave**

Angola; Moçambique; política pós-colonial; culturas políticas; valores políticos; atitudes políticas.

### **Abstract**

This article presents selected results from a research project on the way the urban population in Angola “thinks” and “feels” about politics as they live it. The research, carried out from 2004 to 2004, in the framework of the Centro de Estudos Africanos – ISCTE (Lisbon), was carried out by means of a sample-based survey and of numerous interviews - open as well as semi-structured, with individuals as well as with groups. The most important part of the article is the basic political values held by the interviewees/respondents, and their perceptions with respect to the implementation of these values in their respective country, during the “I Republic” (following a “socialist” model) and the “II Republic” (declaredly democratic and “neo-liberal”). The data collected on this “subjective dimension” of politics fully confirms the critical analyses of the current political regimes in both countries.

**Key-words**

Angola, Mozambique, post-colonial politics; political cultures; political values; political attitudes.

**Luta de emancipação anti-colonial ou movimento de  
libertação nacional?  
Processo histórico e discurso ideológico –  
o caso das colónias portuguesas e de Moçambique em particular**

Michel Cahen

**Resumo**

A distinção entre nacionalismo e “nacionismo” é um factor explicativo da génese de vários estados africanos e, em especial, da República de Moçambique.

A apropriação dos aparelhos de estado por certos grupos sociais, eventualmente apropriadores de rendas externas, agravou, durante os anos imediatos à independência, a acção dissolvente que o colonialismo já tinha exercido sobre as culturas tradicionais. Um estado progressivo poderia acelerar a inclusão destas mas, num contexto neo-colonial, dificilmente assim poderia acontecer. Deste modo, por “nacionismo”, deverá entender-se a tentativa por parte de uma classe dirigente em consolidar uma cidadania nacional abstracta.

A especificidade do colonialismo português, que dificultou a afirmação de uma pequena-burguesia crioula e a relegou para os quadros burocráticos intermédios, tornou os PALOP's casos típicos de recusas da etnicidade. Este artigo pretende essencialmente contribuir para questionar a noção - aparentemente consensual, inclusive entre os historiadores - de “luta de libertação nacional”.

**Palavras-chave**

Moçambique, Portugal, anti-colonialismo, nacionalismo, etnicidade

**Résumé**

La distinction entre nationalisme et «nacionisme» est un facteur explicatif de la genèse de plusieurs états africains et, en particulier, du Mozambique.

L'appropriation des appareils de l'État par certains groupes sociaux, éventuellement profiteurs de revenus externes, a aggravé, pendant les années immédiatement après l'indépendance, l'action dissolvent que le colonialisme

avait déjà exercé sur les cultures traditionnelles. Un état progressif pourrait accélérer l'inclusion de celles-ci mais, dans un contexte néocolonial, ça difficilement pourrait se passer. Ainsi, on doit entendre par «nationalisme» l'essai par la classe dirigeante de consolider une citoyenneté national abstraite.

L'spécificité du colonialisme portugais, qui a difficulté l'affirmation d'une petite-bourgeoisie créole et l'a relégué à des cadres bureaucratiques intermédiaires, a fait des PALOP des cases typiques de refuse de l'ethnicité. Cet article prétend essentiellement contribuer pour mettre en question la notion – apparemment consensuelle, même parmi les historiens – de «lutte de libération national».

### **Mots-clef**

Mozambique, Portugal, anti-colonialisme, nationalisme, ethnicité.

## **MOÇAMBIQUE: 30 ANOS DE INDEPENDÊNCIA**

Felizardo Bouene

### **Resumo**

Moçambique tornou-se colônia portuguesa após a Conferência de Berlim de 1884-85. A resistência então manifestada retomou-se com a luta de libertação dirigida pela Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO), a partir de 1964. Conseguida a independência em 25 de Junho de 1975, Moçambique conhece essencialmente dois períodos políticos: O período revolucionário e de Guerra Civil (de 1975 a 1992) e o período de reconciliação nacional (de 1992 em diante).

Durante a independência Moçambique avançou sobretudo no domínio da educação e da saúde. A assinatura do Acordo Geral de Paz criou as necessárias condições para confiança dos agentes económicos.

### **Palavras-chave**

Moçambique; Poder Colonial; Resistência; Frelimo; Estado Socialista; Renamo; Guerra Civil; Acordo de Paz; Democracia Representativa

### **Abstract**

Mozambique became a Portuguese colony after the Conference of Berlin in 1884-85. The resistance manifested until then was renewed with the struggle

for freedom led by the Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO), from 1964 on. Once the independence was achieved, in 25th June 1975, Mozambique had essentially two political periods: the revolutionary period and civil war (from 1975 to 1992) and the national reconciliation period (from 1992 on).

During the independence Mozambique advanced mainly in the domains of education and health. The signing of the Peace Settlement created the necessary conditions for the trust of the economic agents.

### **Key-words**

Mozambique; Colonial power; Resistance; Frelimo; Socialist State; Renamo; Civil War; Peace settlement; Representative democracy.

## **A Terceira Vitória da Frelimo em Moçambique: Marginalização Política ou Estabilidade Económica?**

Rita Pais

### **Resumo**

As últimas eleições legislativas e presidenciais em Moçambique, em Dezembro de 2004, vieram confirmar duas tendências que se têm mantido desde a abertura do sistema político ao multipartidarismo. Por um lado, os dois grandes partidos, Renamo e Frelimo, continuam a dominar a disputa eleitoral e o espaço político sem que uma terceira força tenha emergido como alternativa real. Por outro, as fragilidades da organização política da Renamo evidenciaram-se, e reflectiram-se nos resultados eleitorais. A vitória confortável da Frelimo e a declaração, por parte de observadores internacionais, das eleições como livres e justas (muito embora se tenha verificado algumas irregularidades), veio reforçar a imagem de estabilidade que o governo Frelimo se tem esforçado por construir, ao mesmo tempo que veio garantir um novo voto de confiança dos doadores internacionais nos programas nacionais de crescimento e desenvolvimento.

A interpretação dos resultados destas eleições situa-se algures entre estes dois extremos: o da marginalização política e o da estabilidade económica.

### **Palavras-chave**

Eleições; estabilidade; marginalização política; consolidação democrática.

**Abstract**

Mozambique's latest parliamentary and presidential elections, in December 2004, confirmed two aspects that have been visible since the country opened up to a multi-party system. On one hand, the two major parties, Renamo and Frelimo, continue to dominate the political scene, since a third force hasn't emerged as a real alternative. On the other hand, the weaknesses of Renamo's political organisation has become more evident, and reflected on the electoral results. Frelimo's comfortable victory and the declaration, by international observers, of the elections as free and fair (even though some irregularities were identified), strengthened the image of stability that the Frelimo government has been trying hard to build, at the same time that it guaranteed the donor's renewed vow of confidence on the country's development programs.

The Interpretation of these elections' results ranges from political marginalization to economic stability.

**Key-words**

Elections; stability; political marginalization; democratic consolidation

**CABO VERDE  
TRINTA ANOS DE INDEPENDÊNCIA NACIONAL**

Daniel A. Pereira

**Resumo**

O artigo estabelece a comparação entre um ponto de partida constituído pelo baixíssimo nível de desenvolvimento social em que o arquipélago de Cabo Verde se encontrava à data da sua independência em 1975, e os activos conseguidos ao longo de 30 anos. Entre os factores explicativos do relativo sucesso - medido tanto por indicadores materiais como pelos êxitos de política internacional nos âmbitos regional e mundial - estão, para além da tradicional vantagem estratégica da localização das ilhas, os benefícios associados à estabilidade política, invulgar no contexto africano, e à manutenção de uma diplomacia pragmática.

**Palavras-chave**

Cabo Verde, desenvolvimento social, política externa, CPLP

**Abstract**

This article establishes a comparison between a starting point constituted by the extreme low level of social development in which the archipelago of Cape Verde was in when it became independent in 1975, and the assets accomplished during 30 years.

Among the explaining factors of this relative success – measure both by the material indicators as well as by the successes of international politics in the regional and international scope - are, besides the traditional strategic advantage of the localization of the islands, the benefits associated to its political stability, unusual in the African context, and the maintenance of a pragmatic diplomacy.

**Key-words**

Cape Verde, social development, external politics, CPLP.

**O Semi-presidencialismo e o controlo da constitucionalidade em São Tomé e Príncipe**

Gerhard Seibert

**Resumo**

Quando São Tomé e Príncipe se transformou numa democracia multipartidária em 1990 optou, não obstante as próprias particularidades do pequeno arquipélago, por um regime governativo baseado no sistema semi-presidencial português. A conseqüente coabitação entre o governo e um presidente com competências executivas suplementares facilitou uma série de conflitos políticos entre os órgãos de soberania, que afectaram negativamente o desenvolvimento do país e, por sua vez, levantaram questões de ordem constitucional. Numa perspectiva empírica da *law in action* o artigo aborda o funcionamento do controverso sistema semi-presidencial e a fiscalização da constitucionalidade, dois aspectos importantes da jovem democracia neste pequeno país africano.

**Palavras-chave**

São Tomé e Príncipe, democratização, constitucionalidade, sistema semi-presidencial, pequenos estados insulares, sociedades crioulas



**Abstract**

When Sao Tome e Principe became a multiparty democracy in 1990 it chose, in spite of the particularities of this small archipelago, a governing regime based on the semi-presidential Portuguese system. The consequent cohabitation between government and President with extra executive competences, led the way to a series of political conflicts between the governing organs and have affected negatively the development of the country, and, consequently, raised constitutional questions. In an empiric perspective of *law in action* this article deals with the functioning of the controversial semi-presidential system and with the regulation of constitutionality, two important aspects of the young democracy of this small African country.

**Key-words**

Sao Tome e Principe, democratization, constitutionality; semi-presidential system; small insular states; Creole societies.

**“Islão negro” versus “verdadeiro islão” - dilema ou sintoma de persistente e injustificada discriminação dos muçulmanos africanos subsarianos?**

Eduardo Costa Dias<sup>1</sup>

**Resumo**

A pretexto da controvérsia antiga sobre a bondade heurística da expressão “Islão negro”, este artigo debruça-se sobre a questão da fluidez identitária do Islão. No essencial, a argumentação desenvolvida neste artigo a propósito das particularidades de algumas das práticas religiosas dos muçulmanos africanos negros e das relações frequentemente difíceis tecidas por estes com os outros muçulmanos africanos – os muçulmanos ditos de origem árabe, inscreve-se directamente nos problemas derivados da multiplicidade de imagens e entendimentos com que os crentes do Islão se defrontam, independentemente do lugar geográfico, desde há muito: policentrismo de orientação e organização, heterogeneidade de representações, polimorfismo nas mediações culturais, etc.

**Palavras-chave**

Islão Negro, Identidade Muçulmana, *Da’wa*, Arabocentrismo, Islão de *Gris-Gris*.

---

<sup>1</sup> ISCTE, Lisboa.

### **Abstract**

Using the pretext of the old controversy on the heuristic kindness of the expression "Black Islam", this article approaches the question of the identitarian fluidity of the Islam.

In its essence, the argumentation developed in this article concerning the particularities of some religious practices of the African black Muslims and the often difficult relations of them with other African Muslims – the so-called Muslims of Arabic origin – is directly connected with the problems derived from multiplicity of images and understandings with which the believers of Islam are faced, independently of their geography, since a very long time: polycentrism of orientation and organization; heterogeneity of representations; polymorphism in the cultural mediations, etc.

### **Key-words**

Black Islam, Muslim Identity; *Da'wa*, Arabcentrism, *Gris-Gris* Islam.

## **Analyse du changement politique en République de Djibouti de 1992-2005: contexte y processus**

Mohamed Abdillahi Bahdon

### **Résumé**

Le changement politique des années 1990 s'imposait aux dirigeants politiques de la République de Djibouti. L'opposition de la direction de l'ex-parti unique, le RPP, à suivre le pas emprunté par d'autres pays africains, et particulièrement le Bénin et le Mali, ne pouvait durer longtemps. L'éclatement d'une guerre civile et l'apparition des forces politiques, armées ou non, la démission des membres du gouvernement, une première dans la courte histoire politique Djiboutienne, mais aussi la pression du gouvernement français sur les autorités politiques, ont conduit à la mise en place d'un processus de changement de régime politique, contrôlé par l'ex-parti unique. La réforme constitutionnelle adoptée par référendum le 4 septembre 1992 n'a pas fait l'objet d'un consensus entre les différentes forces politiques. Les élections pluralistes depuis décembre 1992 jusqu'à 2005 (présidentielles) n'ont pas changé significativement le paysage politique local. Le pays est passé du parti unique à la situation du parti dominant ou l'unique où l'opposition n'a toujours pas une représentation parlementaire.

**Mots-clef**

Changement politique, réforme constitutionnelle, multipartisme limité, élections pluralistes, représentation parlementaire.

**Abstract**

The political change of 1990's was imposed on the political leaders of the Republic of Djibouti. The opposition of the direction of the ex single party, the RPP, that follow other African countries, and particularly Benin and Mali, could not last a long time. The bursting of a civil war and the appearance of the political forces, armies or not, the resignation of the members of the government, a first in the short Djibouti political history, but also, the pressure of the French government on the political authorities, led to the installation of a process of change of political regime, controlled by the ex single party. The constitutional reform adopted by referendum on September 4, 1992 was not the subject of a consensus between the various political forces. The pluralist elections since December 1992 up to 2005 (presidential) did not change the local political scene significantly. The country passed from a single party to the situation of a dominant party or a single one where the opposition still does not have a parliamentary representation.

**Key-words**

Political change, constitutional reform, limited multi-party system, plural elections, parliamentary representation.

**Foram os escravos decisivos na abolição da escravidão?  
Considerações a propósito de um livro de Nelly Schmidt**

João Pedro Marques

**Resumo**

De acordo com uma tese muito difundida, os escravos africanos rebeldes e fugitivos teriam sido os primeiros anti-escravistas da história colonial. A sua resistência teria minado a vida nas colónias, levando à abolição da escravidão e à morte do próprio sistema colonial. Ou seja, os primeiros e principais agentes da abolição da escravidão teriam sido esses escravos, e não os abolicionistas europeus e norte-americanos cuja acção só viria a manifestar-se, e geralmente de forma tímida, a partir de finais do século XVIII.

Tendo por base a recensão crítica a um recente livro de Nelly Schmidt — que reafirma essa tese —, o presente artigo procura mostrar que uma tal perspectiva assenta, por um lado, numa mistificação ou mal entendido acerca dos objectivos das fugas e revoltas escravas, e, por outro lado, numa desvalorização do abolicionismo.

**Palavras-chave**

Revoltas escravas, emancipação, abolicionismo.

**Abstract**

According to a much publicized thesis, the African rebel and runaway slaves were the first anti-slavery group of colonial history. Their resistance had undermined life in the colonies leading to the abolition of slavery and to the death of the colonial system. That is, the first and main agents of the abolition of slavery were those slaves and not the European and American abolitionists whose action would only be known, and mostly in a timid way, at the end of the XVIII century.

Having as a starting point the critical review of a recent book by Nelly Schmidt – that reaffirms this thesis – this article intends to demonstrate that such a perspective is based, on one hand, on the mystification or misunderstanding of the objectives of the slaves' escapes and rebellions, and, on the other hand, in a sub valorization of abolitionism.

**Key-words**

Slave rebellions, emancipation, abolitionism.

**Guiné-Bissau: 30 anos de independência**

Leopoldo Amado

**Resumo**

É difícil, senão mesmo impossível, procurar compreender as três décadas que conformam a Guiné-Bissau sem se proceder a uma profunda auscultação do seu passado colonial e a história da sua guerra de libertação, tal o peso considerável a intensidade que um e outro aspecto, embora de forma diferenciada, tiveram e continuam a ter no período pós-independência.

Com efeito, este artigo, que procura estabelecer um balanço retrospectivo mas igualmente prospectivo das três décadas da independência da Guiné-Bissau, tenta reconstituir os traços essenciais e as linhas de força que viriam fortemente a condicionar o processo e a dinâmica da construção da sociedade guineense, perpassando nesta análise uma perspectiva transversal nos domínios político, económico, social e cultural.

**Palavras-chave**

colonialismo/colonização, libertação, democratização e desenvolvimento.

**Abstract**

It is difficult, or even impossible, to try to understand the three decades that form Guinea-Bissau without proceeding to a deep auscultation of its colonial past and the history of its liberation war, such is the considerable weight the intensity that one and other aspect, although in a differentiated way, had and continue to have in the period post-independence.

Thus, this article aims to establish a retrospective but equally prospective of the assessment of the three decades of the independence of Guinea-Bissau. It tries to reconstitute the essential lines and the lines of force that would come to strongly condition the process and the dynamics of the construction of the Guinean society. This analysis traverses the political, economic, social and cultural domains.

**Key-words**

colonialism/colonization, liberation, democratization and development.

**NO RESCALDO DA ESCRAVATURA.****As ciências sociais chamadas à liça nos anos 30 (século XX)**

Maria Emília Madeira Santos e Victor Rodrigues

**Resumo**

A necessidade de pôr termo ao prolongamento de situações de escravidão ou de reacendimentos de focos de escravatura havia conduzido a Sociedade das Nações à criação, em 1922, da “Comissão Temporária de Escravatura”. Dez anos mais tarde, porque fosse urgente avaliar de forma científica os resultados da sua actuação junto das potências coloniais, bem como dos seus

efeitos nas populações, os responsáveis políticos coloniais viriam a “chamar à liça” um vasto conjunto de investigadores dos mais variados ramos do saber. Portugal, a exemplo do que a Bélgica já vinha fazendo, atribuiu então a um conjunto de especialistas em assuntos coloniais a tarefa de elaborarem um “Questionário Etnográfico sobre a Escravatura” que, se por um lado visava avaliar o estado real do problema da escravatura e das suas “formas análogas” nas colónias, por outro, destinava-se a caucionar a política colonial desenvolvida pelo Estado Português. A análise da sua acção e o enquadramento político em que decorreu serão o objecto principal deste nosso trabalho, que marca o ponto de partida para um estudo mais vasto desta problemática.

### **Palavras-chave**

África; Angola; Bureau International du Travail ; Bureau International pour la Defense des Indigènes; Ciências Sociais; Comissão Temporária da Escravatura; Convenção da “Comissão da Escravatura”; escravatura; escravatura doméstica; escravidão; *lobolo*; Moçambique; *muitsai*; práticas análogas da escravatura; Questionário Etnográfico; S. Tomé e Príncipe; servidão doméstica; Sociedade das Nações; trabalho forçado; tráfico de escravos; Institut Royal Belge.

### **Abstract**

The need to stop prolonged situations of slavery or re-enactments of slavery situations had led the Sociedade das Nações to the creation, in 1922, of the “Comissão Temporária de Escravatura”. Ten years later, because it was urgent to evaluate, in a scientific way, the results of its performance in the colonial powers, as well as its effect in the populations, the colonial politicians in charge called in a large group of researchers from several domains of knowledge. Portugal, following the example of Belgium, attributed to a set of specialists in colonial affairs the task of elaborating a “Ethnographic Questionnaire on Slavery” that, on one side, intended to evaluate the real state of the problem of slavery and its “analogue forms” in the colonies, and, on the other side, was meant to caution the colonial politics developed by the Portuguese state. The analysis of its action and the political setting in which it occurred, will be the main object of our work that sets the starting point for a wider study of this problem.

**Key-words**

Africa; Angola; Bureau International du Travail; Bureau International pour la Defense des Indigènes; Social Sciences; Comissão Temporária de Escravatura; “Comissão da Escravatura” Convention; slavery; domestic slavery; *lobolo*; Mozambique; *muitsai*; analogue slavery practices; Ethnographic questionnaire; S. Tome and Príncipe; Sociedade das Nações; forced labour; slave trade; Institut Royal Belge.